

# Senador propõe saídas para atenuar crise

Ao analisar a atual situação do Brasil, o senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) exortou, em discurso da tribuna do Senado, a retomada do crescimento brasileiro, afirmando que a curto prazo é necessário a geração de empregos, para atenuar as pressões sociais e fortalecer o consumo. O senador destacou, com números do Ministério do Planejamento, que são alarmantes os indicadores relacionados com a estagnação da economia do País. Frisou que o Produto Interno Bruto (PIB), da riqueza nacional deverá ter uma queda de 1,4 por cento no período de abril a junho deste ano, após ter caído um por cento em 1992.

CORREIO BRAZILIENSE



Miranda lembrou que o Brasil, além de não crescer, empobreceu mais, diante de países como o Chile, Argentina e Venezuela que tiveram taxas de crescimento de dez e nove por cento respectivamente. O senador acrescentou que o Brasil tem taxa de desemprego de seis por cento, necessitando gerar perto de 1,8 milhão de empregos por ano. "A manutenção desse quadro dramático inviabi-

liza qualquer tentativa de retomada do caminhar da prosperidade", lamentou.

Como primeiro passo para se sair do atoleiro, o parlamentar acha que o Governo tem de intensificar a utilização da mão-de-obra na construção de casas populares e no apoio a indústrias de alimentos, vestuário e calçados, facilitando o acesso aos créditos oficiais. Outra iniciativa a ser tomada pelo Governo, segundo observou, é a abertura de frentes de trabalho em obras públicas de recuperação da infra-estrutura.

Gilberto Miranda também julga importante o recrutamento e treinamento de pessoal no atendimento e na prevenção de doenças, especialmente do cólera, que se alastra pelo País. Ele citou outra forma de se estimular a geração de empregos, sem abalar as finanças públicas: concedendo ou ampliando a concessão de prestação de serviços públicos à iniciativa privada.

28 MAI 1993